

O cambio regulou a 0.118,125. sendo a libra a 40\$786, o dollar a 8\$420 e o franco a \$331. O mil reis ouro foi vendido a 4\$567.

A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Terça-feira, 8 de julho de 1930

GERENTE

MARDOKEO NACRE

NUMERO 156

Estará de plantão, hoje, a pharmacia Santo Antonio, sita a praça Pedro Americo 53.

Movimentou-se hontem o alto commercio desta capital no sentido de associar o seu contingente á idéa de amparo ás familias dos soldados mortos na lucta contra os bandidos de Princeza. O recolhimento de obulos attingiu, dentro de uma hora, á cifra de dez contos de réis. ! E' um indice extraordinariamente expressivo da commove-dora solidariedade das nossas classes conservadoras com o sacrificio desses bravos, tendo-se em vista as condições de exiguidade de negocios no actual momento. Como é grande a alma parahybana !

Clamores que não impressionam

Dois telegrammas de Princeza recebidos pelo chefe do govêrno

De Princeza recebeu o presidente João Pessoa, no domingo, pela manhã, os seguintes telegrammas, entregues a s. exc. com a recommendação de urgencia mandada pelo chefe dos Telegraphos apesar dos despachos não terem essa nota:

PRINCEZA, 4 — Não me afastarei de Princeza onde os feridos de minha familia e dos meus amigos aguardam o bombardeamento prometido. Como represalia, porém, invadirei o Estado implantando o regimen do terror — José Pereira.

PRINCEZA, 6 — Familias de Princeza em conselho resolveram transmitir a v. exc. o seguinte despacho: Aguardamos abnegados o bombardeamento de Princeza. Prevenimos, entretanto, que aconselhamos os libertadores a conflagrarem o Estado, usando assim dos mesmos processos.

A linguagem desses despachos, tão pressurosamente entregues ao presidente João Pessoa, não demanda de grandes conhecimentos. Entretanto vê-se que os mesmos não foram redigidos pela analfabética de José Pereira, que dá apenas a idéa, distinguindo-se a mão do seu comparsa, aliado nas misérias e fac-totum Richomer Barcos, encarregado da estação telegraphica allí mantida para uso exclusivo dos cangaceiros.

Mesmo assim deixam-nos esses apelos, acompanhados de ameaças bem

dignas da mentalidade faccinorosa que os inspirou, a impressão de que afinal Princeza, que vinha desafiando as forças policiaes do Estado pelas columnas do "Jornal do Commercio", estremece de pânico ante o simples vôo dos aviões sobre o seu casario.

A allegação de que allí permanecem familias não passa de uma miseravel falsificação urdida pela já denunciada cobardia do bandido que chefia o movimento contra o poder legal do nosso Estado. Ainda mesmo que essa phantasia ardilosa de José Pereira, nos extremos de sua pusillanidade, tivesse procedencia onde estavam as saídas para o vizinho Estado de Pernambuco, porta aberta por onde essas familias poderiam deixar a qualquer hora o reducto de bandidos? Onde estavam essas fronteiras abertas por onde os trabaqueiros recebem sem interrupção armamentos, munições abundantes e viveres? Fronteiras para onde agora mesmo devem ser encaminhados os 100.000 cartuchos chegados do sul e recebidos pelos Pessôas de Queiroz, em Recife?

Mas taes familias, sabem todos os que acompanham os acontecimentos, não existem em Princeza. E no "conselho" que ellas, mesmo hypotheticas, davam aos "libertadores", de "conflagrarem o Estado", estampar-se-ia a sua indole faccinorosa: não seriam familias, seriam cangaceiros ou peores que isto.

Clama o bandido, agora, que teme a offensiva fulminadora das nossas forças, por uma hypocrita piedade para com "os feridos de sua familia" e de seus amigos. Primeiro, nada impede que esses feridos também sejam removidos para fóra da cidade. Depois é o caso de perguntar-se onde esses homens fóram attingidos, senão nas mesmas emboscadas cobardes contra os soldados das forças legaes. Invocando por calculo e com grande cynismo a complacencia dos poderes constituídos, que desafiou e combateu, para a sorte de imaginarias senhoras e creanças, o chefe dos bandidos finge que já não é o mesmo que mandou matar, em emboscadas covardes, soldados parahybanos que eram paes de familia, e deixaram sem arrimo esposas e filhos. A muitos desses, os comparsas do sclerado assassinarum friamente, quando ficaram feridos no campo, pelo hediondo processo do sangramento.

Agora, após tudo isto, o cerebro que move as hordas sinistras vem mentir querendo fazer crêr que se acha rodeado de familias numa cidade aberta, quando a verdade é que nem ha allí taes familias, nem Princeza pôde assim designar-se, pois está for-

tificada e circumdada de trincheiras e outras obras de defesa.

Por ultimo, ambos os telegrammas descambam para a ameaça, eterno thema dos faccinoras. E acenam uma represalia, promettendo usar dos "mesmos processos" que querem distinguir na nossa campanha.

Mas não ha possível termo de comparação.

Os bandidos matam, saqueiam, incendiam as propriedades dos nossos amigos.

Entretanto as fazendas que lhes pertencem, a elles e aos seus mentores erguidos ao Congresso pelo sortilegio da fraude e da roubalheira, ahí estão, noutros pontos do Estado livres da acção violentadora dos grupos.

Acauá e Malhada da Onça, do mais fervoroso alliado de Zé Pereira, cujos irmãos não são por certo alheios á investida frustrada de agora contra Brejo do Cruz, ahí estão sem que contra ellas jámais se haja exercido qualquer acto de depredação. Ahí estão as propriedades do sr. Accacio de Figueiredo.

E, bem perto da capital, as usinas do sr. Flavio Ribeiro, tão celebre na demonstração de sua solidariedade ao bandido de Princeza, através da imbecilidade dos seus apartes na Camara. E entretanto, o govêrno só tem até agora é reprimido o exercicio, por parte do povo, de uma represalia parecida com esta que os adversarios entendem e querem justificar.

Manifestação ao dr. José Maciel

Elementos de relêvo da sociedade parahybana promovem para o proximo sabbado uma expressiva manifestação de apreço ao dr. Maciel, presidente do "Clube dos Diarios", pelo modo por que vem o illustre conterraneo se distinguindo á frente desse conceituado gremio.

A festa realizar-se-á no proprio "Clube dos Diarios", contando já com a adhesão de pessoas destacadas do nosso meio.

Consta do programma organizado para essa festa entre outros numeros e sorteio de um rico objecto cujo resultado será destinado á subscrição aberta por esta folha a favor do Soldado Parahybano.

A frente da manifestação ao conceituado clinico acha-se uma commissão composta dos srs. Oswaldo Pessoa, José de Borja Peregrino, Julio Santiago, Basileu Gomes, dr. Ruy Carneiro, Arthur Sobreira e dr. Antenor Navarro.

PATRIOTISMO E REVOLUÇÃO

Conego MATHIAS FREIRE

Precisamos esclarecer o povo sobre o ideal revolucionario que alimentam os mais bellos espiritos da actualidade brasileira. Este ideal é uma consequencia logica da condemnação aos erros formidaveis dos nossos governantes. Patriotismo e revolução são dois vocabulos que todo bom cidadão brasileiro deve trazer, não apenas nos

outra nacionalidade, que mereça os nossos sacrificios.

A politica official do Brasil está mantendo uma escola de corrupção, com professores de alto cothurno, que ameaça vencer todos os seus adversarios. Nessa escola se ensina: 1) que cada um cuide de si, enriquecendo e gozando o mais possível; 2) que roubar do govêrno não é crime; 3) que isso de patriotismo, de seriedade nos negocios publicos, é cousa que nada rende; 4) que pensar em revolução é grossa tolice.

Essa escola funciona no Cattete, com succursaes nas camaras legislativas nos tribunales de justiça, nos palacios dos govêrnos estaduais, e por ahí a dentro. Os mestres mais graduados desse ensino são os politicos de mais prestigio official, a começar pelo presidente da Republica. Os discipulos mais distinctos, esses são os que occupam as posições estrategicas para vencer os inimigos. Os inimigos, já se sabe, são os jornalistas independentes, os militares que não teem dobradiça na espinha, os juizes integros, e mais uma ou meia classe de homens de caracter, da especie rarissima de João Pessoa.

Ande-se, por ahí a fóra, de Estado em Estado, e veja-se quanto o Brasil está a precisar, urgentemente, de uma substituição radical nas camadas governativas. Se não quizermos ir muito adiante, lá para o sul, onde imperam as plutocracias, como em São Paulo, basta que cheguemos ás sencaes de Lamartine, Estacio Coimbra e Mattos Peixoto, que limitam o territorio parahybano. E são essas sencaes que mais estão recebendo favores excepcionaes do govêrno central. Isto quer dizer que o sr. Washington Luis é o melhor professor que já teve aquella escola que funciona no Cattete.

E, se a revolução não vier, já e já, onde irá parar a chamada carruagem do Estado, com esses illustres burros a puxal-a? Mais um quadriennio de politica washingtoniana, como será, infallivelmente, o do sr. Julinho, vae ser para o paiz a estabilização em cimento armado da podridão moral em que o deixa o actual presidente da Republica. Preciso é, portanto, que os jornalistas não vendidos ao Banco do Brasil instruem o povo no catecismo republicano, mostrando-lhe, em linguagem clara, a urgencia de reivindicarmos para a Patria os seus inalienaveis direitos de maior nação do continente.

Ter médo de dizer a verdade não é de apostolos. Cruzar os braços, deante dos perigos que ameaçam a sociedade, é postura de eunuchos. Não amar o Brasil, nem ser capaz de mil sacrificios pela sua gloria, é só de quem não foi baptisado na fé dos Anchieta, dos Tiradentes, dos Vidal de Negreiros, dos Floriano Peixoto, dos frei Caneca. Deixar de ser francamente revolucionario, em face dos attentados criminosos que os poderes publicos estão praticando contra a honra de nossa patria idolatrada, é deixar de ser brasileiro!



Conego Mathias Freire

labios, mas no escritorio de suas mais fortes convicções.

Allás, deveriamos dizer melhor, em vez de revolução, contra-revolução: porque a dictadura do Cattete é que tem revolucionado o paiz. Esse Washington, que ahí está, é o verdadeiro chefe da mashorca nacional. E os seus melhores soldados são os sabujos do Senado, da Camara e das côrtes da justiça publica. Sim, porque até a magistratura togada cobriu-se de lama, para servir aos interesses inconfessaveis da dictadura. Nós parahybanos, melhor que ninguém, podemos falar assim.

E devemos falar, alto e bom som, sem medo das palavras, sem receio dos sabujos, sem sopitar a nossa sagrada revolta deante das misérias moraes dos homens cujos actos envergonham a nação. Para que nos serve um pouco de intelligencia, que Deus nos deu, se não sabemos empregal-a no serviço das grandes idéas, no combate aos males que nos degradam, nas luctas pelo bem commum, na religião amorosa da Patria? Ou somos homens, ou nada. Ou amamos o Brasil, trabalhando intelligentemente pela sua grandeza, ou adoptemos

A legenda de um mappa da Parahyba

O sr. presidente João Pessoa recebeu hontem um mappa geographico da Parahyba, onde se inscrevia a seguinte legenda:

"João Pessoa! Tú és o expoente maximo da intrepidez e da coragem civica de uma raça em formação. Tú és o espelho vivo da honradez administrativa e do sacrificio civico e politico.

Em tí confia a mocidade sonhadora de uma patria nova: não te abatas, não vacilles, não baqueies, para que esta juventude florescente não fique descrente do caracter dos seus poucos homens de acção. — Um pernambucano."

REGISTO

(:)
FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

Sr. Samuel Souto Maior: — Passou ante-hontem o anniversario natalicio do sr. Samuel Souto Maior, de alto commercio desta praça.

— Fizeram annos hontem e ante-hontem as senhoritas Eunice e Nilza Villar, filhas do saudoso conterraneo tenente-coronel Costa Villar, ex-comandante da Força Publica do Estado.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Severina Silvana de Oliveira, filha do sr. Francisco Bernardo de Oliveira, proprietario nesta capital.

— A senhorita Alzira de Siqueira Lima, irmã do sr. Gilberto de Siqueira Lima, inferior da Força Publica do Estado.

— O sr. Pedro Americo da Silva, funcionario da Prefeitura Municipal desta cidade.

— A senhorita Honorina Fernandes de Carvalho, cunhada do sr. Epiphânio de Almeida e Albuquerque.

— A senhorita Maria José Almeida, filha do sr. Epiphânio de Almeida e Albuquerque.

— A senhorita Neyde Rosas da Silva, professora pela Escola Normal do Estado.

— O sr. Antonio Bezerra de Menezes, commerciante em Itabayana.

— A sra. d. Esther da Cunha Machado, esposa do sr. Alípio Machado, funcionario estadual.

— A pequena Isa, filha do sr. José Santiago, proprietario em Serinha.

NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do sr. Antonio

Macedo de França, guarda-livros de nossa praça, e sua esposa d. Maria das Neves França, com o nascimento, occorrido a 5 do fluente, do filhinho do casal de nome Juarez.

ESPONSAES:

Contractaram-se em casamento, nesta capital, o sr. Manuel Odon Coutinho, funcionario dos Correios neste Estado, e a prendada senhorita Nilda Milanés Dantas, filha da exma. viúva d. Francisca Milanés Dantas, residente em Serra Redonda.

CASAMENTOS:

Realizou-se, a 4 do corrente, nesta capital, o casamento da senhorita Joannita de Araújo Cabral, filha do cel. Antonio Cabral, do commercio desta praça, com o sr. José Appollonio de Araújo Pereira, auxiliar da Companhia Comercio e Industria Kroncke.

O acto civil foi effectuado pelo juiz dr. Feltosa Ventura e o religioso pelo revdm. monsenhor Manuel de Almeida, na igreja de N. S. de Lourdes.

— Estão correndo em cartorio, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes João Herminio de Lima e dona Josepha Santiago de Lima; André Urbano da Silva e dona Amazile dos Santos Leal e Severino Guilherme de Figueirêdo e dona Maria Magdalena dos Santos.

VIAJANTES:

Prefeito Edgard Silva: — Encontra-se nesta cidade, a negocios de seu particular interesse, o sr. Edgard Silva, prefeito do municipio de Mamanguape, onde conta também com radicado prestigio politico.

S. s. fez-se acompanhar de sua exma. familia

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Terça-feira, 8 de julho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — "Rex Film" apresenta o film da cidade, o film que revela aos proprios paulistas a

grandeza desta soberba metropole, que se fez vertiginosamente, graças á energia de seu povo — "São Paulo — A Symphonia da Metropole". — Producção da "Rex Film" de São Paulo, apresentada pela "Paramount", em 6 actos.

2.ª parte, no palco: — Grandioso festival de despedida do afamado ventriloquo hespanhol Caballero Castillo, dedicado ao honrado commercio desta capital. — Um programma caprichosamente organizado. — Estréa da Josephina Backer, brasileira, que apresentará trabalhos de verdadeira arte e de grandes novidades. — Imponente espectáculo de arte, luxo e encanto.

Preços: — Adultos, 3\$400; creanças, 1\$600.

CINEMA FELIPPÉA — Um film emocionante e sensacional, do programma "Matarazzo", com interpretação do valoroso "cow-boy" Bob Steele — "Homem de Sorte".

CINEMA SÃO JOÃO — A belleza fascinante de Billie Dove e a correcção impecavel de Antonio Moreno, numa apparatusa producção, na qual o luxo das montagens desafia o esplendor do enredo — "Adoração". — Super-producção da "First National", apresentada pela "Paramount", em 7 partes magnificas.

UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões,
Queimaduras, Colicas, Dôres
de Estomago, e Garganta,
Indispensavel após a barba

AGUA RABELLO

É O BENEDIO DA FAMILIA



O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

Com as entradas de hontem, que foram de 6:201\$900, a subscrição desta folha saltou para 23:559\$900!

Garanhuns, Palmares e Rio Branco, cidades do interior pernambucano, mandaram o seu valioso contingente

A SUBSCRIPÇÃO desta folha toma proporções inesperadas mesmo para quantos estejam acostumados com as reservas de civismo do povo do Nordeste.

Hontem foi o maior dia no que se relaciona com o vulto das entradas. Cresceram estas a mais fazendo o volume da subscrição guindar-se a 23:559\$900!

Três cidades pernambucanas, três cidades onde palpita, como na Parahyba, a sagrada chamma de idealismo democratico que ha de imprimir novos rumos ao Brasil, enviaram os seus contingentes muito expressivos. Fôram Garanhuns, Palmares e Rio Branco. Já estava incorporada á subscrição a bella offerta de Timbaúba.

Quer tudo isto dizer que o bravo povo pernambucano continúa a ser em tudo irmão do nosso.

Continúa a vibrar impulsionado pelos mesmos idéaes, dando ao paiz o exemplo de uma grande e consoladora solidariedade, apesar da profunda divergencia dos processos politicos dominantes nos dois Estados.

As contribuições para o Soldado Parahybano são diariamente depositadas no Banco do Estado da Parahyba, na "Caderneta do Soldado", onde o deposito está em conta corrente.

O ex-tenente do exercito Jonathas Luciano, amigo da causa da Parahyba, remetendo ao presidente João Pessoa o resultado da subscrição pró-soldado em Parelhas escreveu a sua exc. expressiva carta.

São residentes em Patos e não em Campina Grande, como escrevemos, os contribuintes para esta subscrição e nossos dedicados conterraneos srs. Pedro Celestino, Antonio Justino, Manuel Ayres, Athayde Araújo, Francisco Calazans, José Lins, Virgilio Barbosa, enfermeiro do posto medico, Manuel Barros, Manuel Cesar, Francisco Nunes e Francisco Bolandeira.

Visitou-nos hontem, á tarde, o sr. João Luis Ribeiro de Moraes, presidente do Conselho Municipal desta cidade, que nos entregou a importancia de 100\$000, contribuição sua e de sua familia.

Foi ainda portador da importancia de 100\$000, que mandou o nosso dedicado correligionario sr. José Leite Pedrosa, da firma de Campina Grande Britto & Cia.

FESTIVAL DO GREMIO "GENESIO DE ANDRADE"

No proximo dia 19 deste, occorrerá no Theatro Santa Rosa, a inauguração do Gremio Dramatico "Genesio de Andrade", recentemente fundado nesta capital por amadores do theatro parahybano.

O primeiro espectáculo, que será oferecido ao soldado parahybano morto ou mutilado no combate contra os trabuqueiros de Princeza, reverterá em beneficio das familias do mesmo sendo levada á scena a revuette em 2 actos ARREGGIO, de autoria do sr. C. Cilaio, e musicada pelo maestro Camillo Ribeiro.

A directoria a ser empossada naquella dia, antes do espectáculo, no Theatro Santa Rosa, é a seguinte: director geral, maestro Camillo Ribeiro; director scenico e secretario, Cynthio C. Ribeiro; machinista e scenographo, Manuel de Sousa; fiscal, George de Oliveira.

NA JUNTA COMMERCIAL

O sr. Theotonio Bernardino Alves, secretario da Junta Commercial do Estado, promoveu no edificio onde

funciona esse departamento uma subscrição cujo resultado nos trouxe hontem.

Esta a relação dos contribuintes: Theotonio Bernardino Alves, 10\$000; Manuel Soares, 30\$000; Geraldo von Sohsten, 30\$000; José Teixeira Basto,

30\$000; Manuel Caldas de Gusmão, 30\$000; Mardoqueu Lins, 10\$000; Alexandre Benício de Carvalho, 5\$000; Avelino Cunha de Azevêdo, 30\$000; João Celso Peixoto, 30\$000; total, 205\$000.

Quantia publicada	17:357\$600
CONTRIBUIÇÃO DA CIDADE DE RIO BRANCO, (PERNAMBUCO)	509\$400
CONTRIBUIÇÃO DA CIDADE DE GARANHUNS, (PERNAMBUCO)	2:391\$000
Professora Ursuzina Moura	5\$000
Offerta da exma. esposa de um funcionario federal	5\$000
Resultado parcial (50%) da conferencia do jornalista Hildebrando Falcão	123\$000
De Parelhas (Rio Grande do Norte), adicionaes á subscrição anteriormente publicada	50\$000
José Leite Pedrosa, da firma José de Britto & C., de Campina Grande, deste Estado	100\$000
João Luiz Ribeiro de Moraes e familia	100\$000
Dr. Roberto Correia de Araújo	10\$000
O pequeno Ilo Leite Costa Lima	10\$000
Um anonymo	6\$000
Bento Leite de Araújo, (Barreiras)	10\$000
Antonio Ignacio de Oliveira, (Barreiras)	10\$000
Manuel Evangelista, (Alagôa do Monteiro)	10\$000
Dona Manuela Gayão de Araújo, (Mulungú)	10\$000
Contribuição vinda do Pilar, e entregue ao presidente João Pessoa, pelo prefeito Ambrosio Pereira	170\$000
Maria Emilia, Lucy, Yvete e Dinah Vieira, (Itapuí)	50\$000
Gonçalo Têjo, (Serra Branca)	50\$000
Subscrição da povoação de Varreas, (Santa Luzia do Sabugy)	113\$500
Subscrição do municipio de Patos	960\$000
Subscrição recolhida em Jaguaribe, pela professora Luiza Moreira Ramalho	30\$000
SUBSCRIPÇÃO DA CIDADE PERNAMBUCANA DE PALMARES	1:479\$000
Somma	23:559\$500

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 5	1.642:344\$274
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 7:	
Pela Recebedoria de Rendas	17:484\$432
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	35:183\$593
	52:668\$025
	1.695:012\$299
Despesa effectuada no dia 7	75:874\$467
	1.619:137\$832
Saldo para o dia 8	
No Thesouro	115:728\$679
No Banco do Estado da Parahyba	627:822\$000
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario	720:587\$153
No Banco Central	100:000\$000
Noutros pequenos bancos	55:000\$000
Somma	1.619:137\$832

Montepio dos Funcionarios Publicos de Estado BOLETIM DE CAIXA

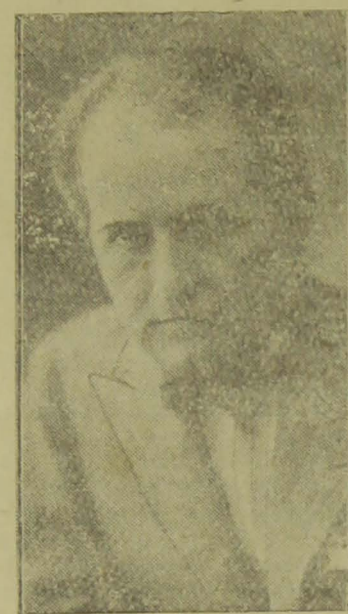
EM 7 DE JULHO DE 1930

Saldo do dia 5	27:772\$296
Receita de hoje	220\$000
	27:992\$296
Despesa de hoje	480\$000
Saldo em cofre	27:512\$296

Humilhando o paiz com as oppressões do poder

A prisão do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, no Rio de Janeiro

A individualidade do sr. Lima Cavalcanti não pôde deixar de ser olhada na Parahyba sob grande sympathia pelas affinidades de idéas que nos ligam ao seu espirito e, sobretudo, pela maneira por que a nossa causa teve no Diário da Manhã, órgão de sua direcção, a voz sempre destemida no verberar a situação de franco despotismo que desabrochou para nós.



Sr. Carlos de Lima Cavalcanti

Quando o genio faccioso do presidente da Republica se debruçou sobre este Estado, na gula de solapar todas as nossas energias, armando cangaceiros, despojando o povo de sua soberania com o reconhecimento de candidatos que não foram eleitos, acenando com a intervenção federal, foi nas trincheiras do Diário da Manhã que se alvoroçaram os combates mais aguerridos contra todos esses absurdos. Só por uma simples condição geographica se passou então a distinguir as fronteiras da Parahyba das de Pernambuco, porque o sentimento ficou um apenas, expressando na sua intensidade as grandes aspirações, os anseios maiores da nossa terra. E na realidade, o sr. Lima Cavalcanti não fazia mais do que unir o que aparentemente estava separado, isto é, irmanava a Parahyba com Pernambuco, revivendo uma tradição que sempre forrou a historia dos dois grandes povos. Porque as directrizes da consciencia politica dos pernambucanos não as traçara de modo nenhum o sr. Estacio Coimbra, esse se isolara da vontade de seus conterraneos, adoptando uma candidatura que nunca esteve accorde com os precedentes liberaes do Leão do Norte.

Pois bem: é ao grande interprete do pensamento daquelle glorioso povo, que os serviaes do Cattete commettem a vilzeza de attribuir-lhe intenções menores, ou como elle mesmo diz: fizeram-lhe uma grande injuria á intelligencia, julgando-o capaz de levar correspondencia compromettedora.

Mas, quem se aviltou não foi o bravo jornalista que sem temor vae se insurgindo contra o terrorismo inaugurado no paiz pelo presidente da Republica, nem a terra que o acompanha de olhos erguidos para as columnas do jornal que encarna o espirito liberal de Pernambuco. Não; degradaram com a prisão de Lima Cavalcanti a alma nacional, mataram a consciencia do paiz que viu mais uma vez espezinhada a letra da Constituição.

Reproduzimos abaixo uma nota d'O Globo, a respeito da prisão do sr. Lima Cavalcanti e as suas impressões logo

viz ao chicote dos despotas; porque entendemos de pensar e agir sem o ferrolho da prepotencia; porque divergamos lealmente de uma candidatura que não consultava as aspirações nacionaes; porque fomos neste nordeste esquecido e vilipendiado a unica vez que se ergueu em meio do incondicionalismo aviltante para dissentir da vontade de Cesar, perdemos logo as graças do officialismo, vimos-nos de uma hora para outra despojados de todos os direitos, metidos num circulo de ferro, roubados miseravelmente na nossa representação federal, e para maior insulto aos nossos brics de povo civilizado chega-se a fornecer o dinheiro e a munição do paiz a um sclerado, para armar cangaceiros contra os poderes constituidos do Estado.

Tudo isto a Parahyba tem soffrido, todas estas torpezas ella tem enfrentado, sem um instante, porém, de desfallecimento, sem um grito dilacerante de desespero, impavida e serena no seu grande e sublime martyrio.

E' que, se ao povo nunca faltou para essa estoica resistencia o estímulo, a palavra de encorajamento do bravo presidente que o Cattete quiz e não poudé vergar, este jamais foi negado á cooperação decidida dos bons parahybanos, todo o seu apoio nas horas angustiosas para os destinos da terra ultrajada.

E assim ha de ser, até o remate dessa tragedia que o sr. Washington Luis compoz para ser encenada no vasto anphiteatro da sua politicagem, ainda inedita para a historia da Republica.

depois de posto em liberdade, resumidas pelo Diário da Noite.

Informa o O Globo: Tendo recebido aviso da prisão, hoje, pela manhã, do dr. Carlos de Lima Cavalcanti, o sr. Mauricio de Lacerda foi á policia central, em companhia do dr. Osorio Borba.

Alli procurou o representante carioca pelo dr. Coriolano de Góes, que não se encontrava naquella occasião na sua repartição. Dirigindo-se, porém, á 4.ª delegacia auxiliar, o dr. Mauricio de Lacerda, encontrou, no caminho, o conhecido jornalista pernambucano, que era removido para uma das muitas salas alli existentes e destinadas aos presos politicos.

O encontro, como era natural, foi affectivo, tendo o congressista carioca abraçado o seu amigo. Nessa occasião, o agente que acompanhava o sr. Lima Cavalcanti, declarou ao sr. Mauricio de Lacerda, que o preso estava incomunicavel.

O deputado carioca, recebido, logo após, pelo dr. Tasso da Silveira e inspector Martins, soube dos mesmos que a prisão fora feita por "motivos que theoreticamente ignoravam", mas que o 4.ª delegado auxiliar, que chegaria dentro em pouco, poderia melhor esclarecel-o.

Quando já se retirava, o sr. Mauricio de Lacerda encontrou, então, o sr. Oliveira Sobrinho, que chegava. Voltando com este á 4.ª delegacia, teve alli uma conferencia com essa autoridade. Ao sahir e já no automovel, pudemos falar ao deputado carioca.

Disse-nos s. s. que o 4.ª delegado auxiliar declarára ser aquella prisão uma diligencia em inicio para apurar se a viagem do sr. Lima Cavalcanti não estava ligada ao movimento de que hontem a policia teve conhecimento pelas revelações de um matutino liberal, nas quaes se dava a cada um dos adversarios do governo uma posição e uma intervenção muito de accôrdo com cada personagem no movimento assim denunciado por aquella folha.

Neste movimento a policia tinha suspeitas de que o sr. Carlos Cavalcanti fosse um emissario do norte aos seus correligionarios do sul, os quaes, segundo o alludido matutino, estavam preparando um movimento revolucionario no paiz. Não sabia, pois, se poria, e quando poria em liberdade, o jorna-

lista pernambucano, a quem ainda não ouvira.

E, concluindo, disse-nos ainda o sr. Mauricio de Lacerda:

— O que não se concebe é que o governo esteja prendendo os seus adversarios sob pretexto de uma grande conspiração em que elle proprio não acredita, tanto assim que a sua policia declara só ter sabido da mesma por noticias de jornaes.

Logo depois de solto, o dr. Carlos de Lima Cavalcanti foi procurado por um representante do Diário da Noite, e, attendendo-nos no apartamento em que se acha alojado com sua familia, deu-nos, em rapida palestra, informações sobre a sua prisão, os motivos que a determinaram e a sua estada no palacio da rua da Relação.

Fizeram-me uma grande injuria, uma verdadeira injuria á minha intelligencia — disse-nos o jornalista pernambucano — julgando-me capaz de trazer commigo correspondencia compromettedora. Foi de Pernambuco que transmittiram para o Rio essa informação, de forma que, ainda a bordo, me vi preso, separado de minha familia e levado para a Policia Central, onde me puzeram em uma sala já occupada por macumbeiros, ladrões e malfiteiros. Revistaram-me tres vezes, correram-me a bagagem, revistaram pequenos objectos, violaram cartas, retrataram-me, tiraram-me fichas, até que, ás 16 horas, o dr. Pedro de Oliveira se resolveu a ouvir-me. E, com aquelles seus modos tão nosos conhecidos, fez-me as perguntas corriqueiras em taes situações. O resultado que teve foi o que não podia deixar de ter: nullo. Deante disso, o 4.ª delegado deliberou dar-me liberdade, e eu aqui estou á espera de novas violencias.

O dr. Carlos de Lima Cavalcanti affirmara que lhe haviam violado até a correspondencia e, por isso, antes de despedirmo-nos de s. s. quizemos que nos explicasse mais pormenorizadamente essa violação.

Nada respeitaram — affirmou então o director do Diário da Tarde e do Diário da Manhã, de Recife — cartas que eu trazia na minha bagagem, de amigos meus de Pernambuco para pessoas de suas relações aqui, foram abertas e depois, mal colladas, com gomma ordinaria e de máo odor.

Nem habilidade tiveram para encobrir o crime. Não se detiveram nem mesmo deante de uma carta que uma senhora de minha amizade mandára para uma sua filha aqui no Rio.

Devido á hora já tardia, tivemos de deixar o sr. Carlos de Lima Cavalcanti entre os seus parentes e amigos.

A quinzena da bala

Um liberal mandou ao chefe do governo 1 pente de bala de fuzil para abastecer os bravos soldados parahybanos que continuam se batendo contra os bandidos do grande famigerado José Pereira.

De importante cidade pernambucana recebeu o presidente João Pessoa numerosas cartuchos de fuzil.

O sr. Severino Pinheiro de Souza, de Pedra Lavrada, enviou a s. exc. 10 balas de rifle, dizendo que as mesmas, apesar de tão poucas, "serviriam para auxiliar o governo a rechaçar o banditismo."

De Itapúa os irmãos Antonio e Henrique Vieira de Meilo mandaram entregar ao presidente João Pessoa 100 cartuchos para auxiliar a lucta pela dignidade da Parahyba.

O sr. Antonio Carlos Pinto contribuiu com 5 cartuchos.

Um anonymo mandou 500 cartuchos.

ASSOCIAÇÕES

UNIAO OPERARIA BENEFICENTE: — Está marcada para o proximo domingo uma reunião de assembleia geral dessa prestigiosa agremiação proletaria.

Tratando-se de sessão de grande importancia, durante a qual serão discutidos projectos de vital interesse para a classe, espera o seu presidente, sr. José Menino da Silva, o comparecimento de todos os associados.

CENTRO BENEFICENTE PROLETARIO: — A fim de dar posse á sua nova directoria, reuniu domingo ultimo, em sessão de assembleia geral, o "Centro Beneficente Proletario".

Grande numero de socios e representantes de agremiações congeneres desta capital estiveram presentes á sollemnidade.

A sede do "Centro", situada á rua Senhor dos Passos, e onde se realizou a posse, estava ornamentada com muito bom gosto.

E' a seguinte a nova directoria: presidente, Severino dos Santos; 1.º secretario, Gustavo Felix Martins; 2.º secretario, Severino Fernandes e thesoureiro, Severino Laurindo.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Designando d. Maria Fernandes Martins, professora effectiva da cadeira elementar mista da povoação de Santanna dos Garrotes, do municipio de Piancó, para igual categoria da povoação de Natuba, do municipio de Umbuzeiro.

nomeando Antonio Vieira da Nobrega para o cargo de adjuncto de promotor publico de Pombal.

exonerando Francisco Adelino Pereira do cargo de adjuncto de promotor publico de Pombal.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Rio Branco (Acre), 4 — Tenho honra de comunicar v. exc. que seguindo capital Republica chamado governo Ubião para tratar interesses territorio nesta data passo exercicio cargo ao 1.º vice-governador cel. João Cancio Fernandes agradecendo attentões com que v. exc. me distinguuiu meu governo. Cordiaes saudações — Hugo Carneiro, governador Acre."

VIDA JUDICIARIA

O JURY

Continuou hontem a funcionar a presente sessão do Jury. Foi submettido a julgamento o individuo Horacio Ferreira, pronunciado no art. 294, § 1.º do Código Penal.

Occupou a cadeira da accusação o primeiro promotor dr. Dusan Miranda.

O réo que teve como patrono o intelligente academico Severino Ayres, foi condemnado a 14 annos.

Hoje será julgado Martins Freire do Nascimento accusado por crime de morte em Cabedello.

ACÇÃO DE DESQUITE

Em judiciosa sentença, o sr. dr. Feitosa Ventura, integro juiz de direito desta capital, julgou provada a acção de desquite intentada por d. Maria José Ielpo, contra seu marido Pedro Ferreira da Silva.

Patrocinou a causa vencedora o sr. dr. Antonio Bôto, advogado dos nosos auditorios.

Audição Villa Lobos

Os alumnos dos professores GAZZI e Santinha Sá realizarão hoje, no salão nobre da Escola Normal, sua annunciada audição.

Terá inicio a mesma ás 19 horas, sendo executadas exclusivamente musicas do genial compositor patrio.

E' o seguinte o programma organizado:

1ª parte: — Palestra do dr. Anthonor Navarro, sobre o compositor brasileiro Villa-Lobos.

Brinquedos de Roda — "Os tres cavalheirozinhos", Mercêdes Lemos.

Carnaval das crianças: — "As peripecias do Trapeirozinho", Henriette Amstein; "O Cinete do Pierrotzinho", Tranimar S. Monteiro; "Os Guizos do Dominózinho", Beatriz N. de Figueirêdo.

"Lenda do Caboclo", Heraldina Maciel.

Prole do Bêbê: — "Negrinha", Clotilde de Figueirêdo; "Braxa", Bellita N. de Andrade; "Mulatinha", Julietta Pinto.

Danças Africanas: — "Kankukus", Jorge Pereira Filho.

2ª parte — Cirandinhas: — "Zangou-se o cravo com a rosa", Gilda Pereira; "Adeus, bella morena", Idah Amstein; "Vamos maninha", Lenyra Limeira; "Olha aquella menina", Germana Freire; "Senhora Pastora", Yvette Cunha; "Cac, cac, balão", Zulêida P. Barreto; "Todo o mundo passa", Celia S. Monteiro; "Vamos ver e mulatinha", Edmar Simões Alverga; "Carneirinho, carneirinho", Lourdes Bonavides.

Cirandas: — "Senhora Dona Sancha", Arimá Coimbra; "O Pintor de Canahy", Luzia Simões; "Pobre Céga (Toada da rede)", Dyla N. de Andrade; "Passa, passa, gavião", Maria do Carmo Cunha; "A Canoa Virou", Ruth Paiva; "O cravo brigou com a rosa", Zildo P. Barreto.

RAJADAS DE IGNOMINIAS

Rujam por ahi afora o despeito e o odio. Concentrem-se contra nós todas as forças de que possam lançar mão neste momento os nossos pequenos adversarios. Multiplique-se a colera dos janizaros e juramos pela fé inquebrantavel das nossas convicções, pelo ardor incessante do nosso civismo, que a Parahyba não temerá os impetos dessa rajada de ignominias que sobre ella se vem desencadeando ha quasi um anno.

A tyrannia não nos apavora, porque entendemos que na arena do combate pelas idéas, os que propugnam desassombadamente por uma causa nobre devem se defrontar com os tyrannos, luctar com elles peito a peito, haja ou não probabilidade de victoria.

Não é outra cousa o que temos feito de agosto a esta data.

Porque fomos ativos nas nossas attitudes, porque não dobramos a cer-

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO
LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: **NAVELLOYD** Sêde: **110 DE JANEIRO**
Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE | PARA O SUL

O paquete "João Alfredo" | O paquete "Duque de Caxias"

Esperado do sul no dia 10 do corrente sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luis e Belém.

Esperado do norte no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Aires

O paquete **SANTAREM**

Esperado do norte no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Linha Fortaleza-Santos

O cargueiro **JUAZEIRO**

Esperado do norte no dia 11 do corrente sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Rio e Santos.

Linha Rio-Manáos

O cargueiro **CAMPOS**

Esperado do sul no dia 13, sairá no mesmo dia para Mació, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente:
Archimedes Cintra

Escriptorio: **RUA MACIEL PINHEIRO** (Edifício da Associação Commercial)
Armazem: **Praça 15 de Novembro**

PHONES: ESCRIPTORIO, 38. — PARAHYBA
ARMAZENS, 53.

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C. Limitada (Companhia, Commercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — **KRONCKE**

Usa V. Excia. algum pó de arroz?
— Sim, **EZJR**, porque não estraga a pelle e conserva a belleza da cutis

A venda no armazem de

Carvalho Basto & Cia
PARAHYBA

BROMOCALYPTUS é o remedio de verdade para curar GRIPPE, RESFRIADO e TOSSE.

Loço que se sentir gripado, tossindo, não facilite... use sem demora

BROMOCALYPTUS

AGUA DE COLONIA

Usem de preferencia: Damina, Perpetua e Victoria.
Conjunto ideal de perfumes superiores. Vendem Araújo & Moura e todas as casas de 1.ª ordem.

Rua Maciel Pinheiro, 303 — 3 PARAHYBA

Jose Justino Filho

Representações, Comissões, Representações, Consignações e Conta própria

OS CIGARROS DOIS AMIGOS EXPERIMENTEM

GENEBRA? Só de Guimarães A melhor e a mais preferida.

MOVELARIA E SERRARIA Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo
Guimarães & Irmão
Praça Alvaro Machado, 30.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.
Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + Telephone, 2.
Zmmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
Rigorous pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU.

Saboardia Santaritense

B Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estivas
End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

— **3\$000** —

AMPLIAÇÕES DE RETRATOS
EM PRESTAÇÕES DE 3\$ POR QUINZENA
PROCUREM O AGENTE J. PEDROSA
Praça Venâncio Nelva, 74.

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade
Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.
Rua Oama e Mello, n.º 135

O PARAIZO DAS MODAS

ROMOFF & MOREINOS
Casa especialista em fazendas finas, miudezas, capas e agasalho.
PREÇOS INACREDITAVEIS
Rua Barão do Triunpho, 441.

FABRICA DE BEBIDAS

"Sanhauá"

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de **L. Carvalho & C.**

Rua da Republica, 133 — Telephone, 7
End. teleg.: **Sanhauá**

A VENDA EM TODA PARTE

Usem **"GONOPIRINA"**

Cura infallivel da BLENORRHOAGIA em pouco tempo.
Vende-se em toda pharmacia

RAINHA DA MODA

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.
Grandes novidades de fôrmas e chapéus para senhora...

Rua Maciel Pinheiro, 206.

"DIOGO"

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:

O mais economico
O mais commodo
O mais elegante
O mais barato

FABRICA A VAPORE
Rua Amaro Coitinho, 304.

500 PREMIOS GRATIS!

A **CASA FERREIRA**, á rua Maciel Pinheiro, 154, está distribuindo gratuitamente, boinas, chapéus, calçados, tennis floridos, gravatas, vidros de perfumes e muitos outros artigos do seu grande stock.

Comprando 50\$000 tem direito a um dos premios acima

As maiores novidades em chapéus, calçados, perfumarias, collarinhos e gravatas para homem, meias para senhora e todo artigo de elegancia.
Meias Musseline, artigo resistente e finissimo.

V. Excia, quer ouvir uma verdade?
Pois ouça e aproveite:
MANTEIGA SÓ

DIAMANTINA



UM INSTRUCTOR DE LINHA DE TIRO

Havendo ha dois annos soffrido de rheumatismo agudo e depois de ter usado a precellos medicos, de varios remedios, sem obter melhora alguma tomei a resolução de usar o **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, e com tres frascos deste precioso e eficaz medicamento me acho completamente restabelecido.

A bem dos que soffrem do mesmo mal, passo o presente attestado, podendo vv. ss. delle fazerem o uso que lhes convier.

De vv. ss. adm.º crd.º Gonçalo de Souza Leite, 2.º sargento instructor do Tiro 98 Bom Conselhense — (Firma reconhecida) — Bom Conselho, 26 de agosto de 1913.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO E ASSISTENCIA A INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelecimento situado em salubre e sosegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas acomodações e bom aparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exculsivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180

DITAES

DITAL — O dr. Orestes Toscano, 2.º juiz substituto por virtude da lei, etc.

Sabe-se aos que o presente edital de citação pelo prazo de oito dias em, que pelo 2.º promotor desta marca foram denunciados Francisco Aires, vulgo "Chicuta" e Manuel de Tal, conhecido por José de Tal, residente em Goyanna, Esplanada de Pernambuco; e como os mesmos não tenham sido encontrados do dístico da culpa como portou por o official de justiça encarregado da diligencia e conforme precatória devida pelo dr. juiz de direito de Goyanna, pelo presente chamo e cito referidos Francisco Soares Mulun, vulgo "Chicuta", Manuel de Tal, conhecido por José de Goyanna, a fim que os mesmos assistam á formação da culpa a qual terá lugar no dia do corrente, ás 9 horas, na sala das audiencias deste juizo. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte aos 3 dias do mez de junho de 1930. Eu, Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrevi e subscrevo. (a) Orestes Toscano Lisboa. Está conforme original; dou fé. Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão do crime.

Pharmacia São José
(Defronte do Banco do Brasil)

Escrupuloso aviamento de receitas.
Sortimento de drogas e medicamentos de origem garantida.
Empregados aptos no meticuloso serviço de manipulação.

J. PATRICIO DE CARVALHO
Fabricante de varios preparados premiados na Exposição Internacional de Turim.

Secção Livre
E. T. Le F.

AVISO — A Empresa Tracção, Luz e Força chama a attenção dos srs. consumidores de luz que se acham em atraso nos pagamentos—por mais de um mez e 15 dias,—para liquidarem os seus debitos por todo este mez, a fim de não serem surpreendidos com a desligação das suas instalações, de accordo com o regulamento desta mesma Empresa e aviso no verso dos respectivos recibos.

Liquidação

Para facilitar as economias da distincta freguezia, a Casa Chaves resolveu liquidar algumas dezenas de contos de réis do seu grande stock, a começar na segunda-feira, 30 de junho. Queiram visitar este grande estabelecimento que ficarão satisfeitos com os preços e a grande variedade de seu fino sortimento.

Rua da Republica, 654.

ANNUNCIOS

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma confortável casa com terreno proprio saneada e com boas installações d'agua e luz e com alicerces para levantar sobrado, á rua Barão do Triunpho, 433, a tratar na mesma.

Vendem-se mais alguns movels como sejam guarda-roupa de páo setim, com espelhos bisoutado, penteadeira também de páo setim e espelhos, lavatorio commodas, etc., etc.

ENGENHO A VENDA — Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio Grande do Norte, a propriedade Utina, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, com 2 boas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, boa casa de engenho com uma machina Robinson de 24 H. P., moenda Fletcher de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descarcador e prensa de algodão, machinas agricolas, carros, bois, burros e safra fundada. E' quasi toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços e tem duas lagoas piscosas.

Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem boa estrada de rodagem.

Vendem-se tambem 200 cabeças de gado existentes na mesma.

A' tratar com Heraclio de Oliveira, na referida propriedade e nesta capital com José Lyra de Oliveira, na Guarda-Moria da Alfandega.

ADVOGADO

Alvaro de Carvalho, patrocina causas civeis nesta Capital e no interior do Estado.

Poderá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessoa, 577.

C.ª de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — PARAHYBA

Excursão a Buenos Aires

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Aires, conhecendo tambem Montevidéo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem, que será feita pela Companhia, no proprio navio.

IDA E VOLTA 1:120\$000

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jaceguay», «Alfonso Penna», Santos», «Bacpendy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Santos» — — — — — 10 de julho
«Duque de Caxias» — — — — 25 de julho

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

AGENTE — ARCHIMEDES CINTRA

SYNDICATO CONDOR LIMITADA

Novas tarifas de passagens: por 80 kilos cada pessoa com bagagem

De Parahyba á	Natal — — — — —	Rs. 440\$000
	Recife — — — — —	100\$000
	Maceió — — — — —	270\$000
	Aracajú — — — — —	410\$000
	Bahia — — — — —	530\$000
	Ilhéos — — — — —	850\$000
	Belmonte — — — — —	1:010\$000
	Caravellas — — — — —	1:110\$000
	Victoria — — — — —	1:370\$000
	Rio de Janeiro — — — — —	1:570\$000

Estas passagens estão isentas do imposto de transporte.

Os primeiros 10 kilos de excesso, isto é, de 80 kilos a 90, têm um abatimento de 50% sobre os preços da nova tarifa para carga e bagagem, pagando o excesso de 90 kilos [os preços integraes.

Tarifa para carga e bagagem:

De Parahyba á	Natal — — — — —	Rs. 2\$000	por kilo
	Recife — — — — —	1\$000	» »
	Maceió — — — — —	3\$000	» »
	Aracajú — — — — —	4\$000	» »
	Bahia — — — — —	6\$000	» »
	Ilhéos — — — — —	7\$000	» »
	Belmonte — — — — —	7\$000	» »
	Caravellas — — — — —	9\$000	» »
	Victoria — — — — —	12\$000	» »
	Rio de Janeiro — — — — —	15\$000	» »

Para mais informações, na Agencia

CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE
Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

PASTA

“CLAF”

Dentifricio recommendado com valiosos attestados dos cirurgiões-dentistas Armagillo de Loyola, Fraga Rocha, Godofredo Guimarães, Herodoto Wanderley, J. Dias Guimarães, José Marques Leão e Pacifer Sampaio, que declaram ser a melhor combinação chimica para a conservação dos dentes e hygiene da bocca.

A' venda nesta capital na «Perfumaria d'Andréa», Rua da Republica, n. 782

Preço de um elegante tubo: 1\$500

Collarinhos **Triplett** SEM FORRO

Imitam-se em qualidade e fabricação

Exclusividade da ALFAIATARIA ZACCARA

RUA MACIEL-PINHEIRO 180

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Possê armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e re-embadores.

Linha Celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre
Passagem somente de 1.ª classe

Paquete— Aravaquara—Esperado em Recife no dia 7 do corrente sahirá no dia 9 á noite, para: Maceló, a 10; Bahia, a 11; Rio de Janeiro a 13; Santos, a 16; Rio Grande, a 18; Pelotas, a 18; e Porto Alegre, a 19

Linha Cabedello-Porto Alegre

Vapor **Rio Amazonas**

Esperado em Cabedello no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Vapor **Portugal**

Esperado em Cabedello no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Ceará, Maceió, Bibia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Pará-Rio Grande

Vapor **Victoria**

Esperado em Cabedello no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, e Pará, recebendo carga para os portos do alto Amazonas.

AGENTES — Williams & Co.

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telefona n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA — Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete ITAPUHY

Sahirá no dia 10 de julho, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto ITAPECURU'

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

Paquete ITAU'BA

Sahirá no dia 17 de julho, para, Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos que a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 8 horas da vespera das sahiras.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual inclidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depols de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTES

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial.

A posse do dr. Alvaro de Carvalho no cargo de director

Realizou-se hontem, ás 20 horas, a posse do nosso illustre conterraneo dr. Alvaro de Carvalho, cathedratico do Lyceu Parahybano e advogado nesta capital, no cargo de director da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa."

O acto foi assistido pelos professores e alumnos desse estabelecimento tendo tambem comparecido pessoas gradadas do nosso meio.

Dando posse ao novo director o sr. Miguel Bastos pronunciou o seguinte discurso:

"Caros consocios, meus senhores: — E' sem exaggero que vos comeco dizendo ser esta a segunda reuniao que tenho a honra de presidir nesta casa com verdadeira emocao para o meu espirito de moço.

A primeira foi quando aqui reunidos nos encontravamos, annos passados, para prestar áquella alma ex-celsa de bondade que era Solon de Lucena, a quem devemos tudo que aqui está, uma modesta homenagem, entregando-lhe a presidencia honoraria desta casa.

A segunda, como bem podeis avaliar, é esta em que fomos bater á porta de seu grande amigo e a quem tambem cabe grande parcela de boa vontade na realizacao desta grande obra, pois, como todos vós sabeis, era o nosso illustre conterraneo que aqui se encontra, naquella época, o braço direito de sua administração.

Confiando-lhe, portanto, a direcção deste estabelecimento, que tão relevantes serviços vem prestando ao nosso meio, na educacao dos moços que se dedicam á profissao afanosa do commercio, é antes de tudo uma homenagem que desejamos render á sua figurante mentalidade, tomando-a para guia dos nossos passos na perfeita finalidade deste templo, do qual temos a responsabilidade perante a sociedade onde vivemos.

A sua escolha para director desta casa, que fora recebida com geraes sympathias por toda a Parahyba, alimenta-nos a convicção de continuar de pé este feito grandioso, para o qual tanto concorrera o espirito sempre illuminado daquelle que em vida fôra o maior benefactor de nossa classe.

E se porventura me fôsse solicitado explicar a razão deste convite, eu nada mais vos poderia dizer, do que ter sido a elle impellido, como que por uma força mysteriosa, incutindo em meu espirito o dever de recorrermos ao seu patriotismo e á sua intelligencia, na certeza de que seríamos amparados na emergencia em que nos encontravamos, originadas pelos factores lamentaveis que bem conheceis.

E assim aconteceu. Ao dirigir-lhe o convite que tive a honra de o fazer, a sua resposta de acquiescencia fôra franca e immediata, o que veiu demonstrar, mais uma vez, o seu desvelo pelas grandes interesses que estão ligados á nossa querida Parahyba.

E quero-vos ser franco. A sua acquiescencia ao convite que lhe fiz, a maneira ainda com que me louvou o interesse para o proseguimento, sem solucao de continuidade, deste estabelecimento que no seu dizer seria um crime desaparecer do nosso meio, foi como que um retemperamento ás minhas energias e aqui estarei ao seu

lado para, com a coadjuvacao daquelles que formam esta grande classe de auxiliares do commercio, levarmos avante esta obra, que ora se estorce, principalmente, em crise financeira, contando para isto com a abnegacao dos parahybanos, que de certo, formam o nosso lado, no intuito de não vermos desaparecer este templo, que no dizer de Epitacio Pessoa, é um estabelecimento que honra as tradições de cultura de nossa terra.

Assim, pois, considere empossado, como director desta Academia de Commercio, o sr. dr. Alvaro de Carvalho.

Em seguida o academico João Baptista Leite Palitot saudou o dr. Alvaro de Carvalho com as seguintes palavras:

"Exmo. sr. dr. Alvaro de Carvalho, dignissimo director desta Academia. Não nos deixou de causar extraordinario aprazimento a noticia de que v. exc. havia accedido ao convite de vir dirigir o destino da nossa Academia. E com esta noticia alvicairei, os nossos corações se revestiram de novas alegrias, enquanto os nossos espiritos entoavam uma canção melodiosa de animadoras esperanças. A certeza do vosso advento á directoria deste estabelecimento, creou no meio da classe estudantina um inefavel regosijo acompanhado pelos raios luminosos de uma anciedade irremovivel. Estavamos anciosos pela posse do nosso neodirector.

E agora a collectividade academica vos recebe cheia de eloquente prazer, sob o manto generoso do respeito e da admiracao. Muito nos alegramos em termos como nosso director o dr. Alvaro de Carvalho, que com o fulgor da sua intelligencia e a cultura do seu espirito, soube elevar o seu nome, abrilhantando as suas accões, caminhando galhardamente á senda do progresso e da dignidade.

Como lente do Lyceu Parahybano demonstrou v. exc. o brilhantismo de um mestre justo e proficiente, tendo para cada alumno, a palavra que consola e instrue, o exemplo que honra e dignifica.

Como director desta Academia terá o egregio dr. Alvaro de Carvalho, as flores mais odorantes da nossa estima, e o penhor mais puro do nosso caro reconhecimento. Saberemos, estou convicto, pisar firmes pela trajetoria que v. exc. nos apontar, certos de que conquistaremos o louro primoroso da instrucção que é o verdadeiro apanagio da prosperidade humana.

A v. exc. pois, entrego este ramalhete, como demonstração palpitante da nossa elevada admiracao."

O dr. Alvaro de Carvalho agradeceu as homenagens que acabava de receber num brilhante improviso. O illustre homem publico, cuja escolha para dirigir a Academia representa uma das conquistas maiores daquelle instituto de ensino, pronunciou uma incisiva oração abundante de conceitos que se relacionavam com o problema educacional.

Os dirigentes da Academia de Commercio merecem felicitações pela nova phase que acabam de inaugurar na conceituada casa de instrucção com a cooperacao eficiente do reputado educador parahybano.

NOTAS E NOTICIAS

Encontra-se na gerencia desta folha uma carteira para nickels, velha, contendo um par de alianças e outros objectos, encontrada na via publica por um popular.

Seu legitimo dono poderá procurá-la durante as horas do expediente.

O guarda n. 87, de serviço na praça Alvaro Machado, prendeu alli e conduziu á delegacia de policia, o individuo Leonel Antonio dos Reis, por achar-se alcoolizado e cometendo disturbios.

O mesmo guarda, de serviço na rua da Republica, prendeu e conduziu á delegacia de policia o individuo Antonio Lourenço de Souza, que foi encontrado dormindo no mercado Beurepaire Rohan, e advertido respondeu com visivel falta de attenção ao alludido guarda.

Ainda o mesmo guarda prendeu no grupo escolar "Antonio Pessoa", o individuo Francisco Ribeiro, por se achar dormindo no alludido edificio.

A renda do Telegrapho Nacional, dos dias 5 e 6, foi de 749\$320 que será recolhida á Delegacia Fiscal.

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 7, contou das seguintes petições:

De Reginaldo Ribeiro, para fazer de porta janella, da casa n. 6, á praça Aristides Lobo. — Ao sr. architecto.

De Luiz Francisco Bezerra, para mudar uma terca da casa n. 216, á rua Amaro Coutinho. — Igual despacho.

De Leonardo Maia Vinagre, para mosaicar duas salas da casa n. 369, á rua Barão da Passagem. — Igual despacho.

De José Baptista de Macêdo, para reconstruir a frente da casa n. 447, á rua Silva Jardim. — Igual despacho.

De Gabriel Vieira dos Santos, para transformar a coberta de sua casa de palha para telha, á avenida Nova, n. 382. — Ao sr. agrimensor.

De Alfredo Pereira da Silva, para armar um botiquim durante as festas das Neves. — Ao sr. fiscal José Bernardino.

Do dr. Oscar de Castro, medico director da Assistencia Municipal, para lhe ser dado 3 mezes de licença para tratar de negocios particulares. — Como requer, sem vencimentos, na forma da lei.

De Carlos de Barros Moreira, pelo Centro de Proprietarios de Padarias, reclamando contra a reabertura que se pretende fazer de uma padaria em Cruz das Almas, sem os precitos legaes. — Ao sr. director do Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, para informar.

De Coêlho & Falcão Ltda. — Ao sr. architecto.

De Odilon de Carvalho. — Como requer, lavrando-se a competente escriptura, de accordo com o parecer do sr. engenheiro-agrimensor desta Prefeitura.

De Leodolpo Barbosa. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

De d. Maria Vieira Pessoa. — Indeferido, de accordo com a informacao do engenheiro-agrimensor.

prisioneiro um fazendeiro a quatro leguas daqui, com promessa de liberdade mediante um conto de réis, fiz seguir outra força com esse destino.

Apesar dos saltadores andarem a cavallo, atacando de fugida, a policia não perderá a pista. Faço seguir para ali o subdelegado de Malta e o sr. Pedro Oliveira, prisioneiros do grupo, soltos mediante indemnizacao.

Prestam informacoes e esclarecem que o fim da correria é o roubo, procurando os bandidos forçar as victimas a telegrapharem ás autoridades da Republica pedindo a intervencao para a garantia das propriedades que elles mesmo estão depredando.

Accusam Zé Pereira de fallar ao pagamento prometido aos seus sequazes. Levam copia de municao, que dizem ser recebida facilmente.

Na carreira de "Oriente" deixaram grande quantidade de objectos roubados, principalmente fazendas. Saudações cordiaes. — José Americo de Almeida, secretario da Seguranca.

OS BANDIDOS DE PRINCEZA SAQUEIAM O INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Os governos vizinhos de dr. de o comeco da campanha de Princeza vinham facilitando tudo a José Pereira, enquanto toda vigilancia se voltava para a acção repressiva do presidente da Parahyba, está testemuchando agora os fructos da protecção dispensada áquelle bandido.

Num desespero de guerra, José Pereira faz sair de seu reducto, bandos de cangaceiros para atacarem os municipios do sertão parahybano. Estes, porém, em falta de saquear e de matar, estão penetrando tambem nos Estados periclitos, amigos do chefe dos bandidos de Princeza.

O telegramma que publicamos abaixo, já nos mostra que o sr. Juvenal Lamartine movimenta a sua policia para a perseguição dos "libertadores" do "territorio livre" que invadiram o municipio onde a. exc. tem familia e propriedades.

Eis o telegramma: NATAL, 9 — O commerciante Antonio Martins recebeu do interior do Estado um telegramma avisando-o da passagem pelos arredores de Serra Negra, de um grupo de cangaceiros de Princeza, superior a 150.

Correm boatos de que os mesmos saquearam Jardim de Piranhas, conduzindo muitos animaes.

Seguiram com destino a Serra Negra contingentes do Regimento Policial, sob o commando do tenente Raul Gadelha. (A União).

BREJO DO CRUZ, 7 — Fomos inopinadamente atacados, visando de preferencia a minha casa grande grupo de bandidos, ás 12 horas e 30 minutos, durando o tiroteio duas horas, quando recuaram, deixando no campo da lucta fazendas e outros objectos, além de cartuchos de fuzil de 1930.

Os bandidos estão acampados nas proximidades desta villa incendiando nossas propriedades. Saudações. — João Agrippino.

SOUZA, 7 — Hontem, ás 12 horas, achava-me em Brejo do Cruz em entendimento com o cel. Saldanha, quando fomos atacados por numeroso grupo de bandidos.

Com seis praças e cerca de 25 homens, Saldanha e os Malas, offereceram resistencia, havendo um tiroteio renhido que durou duas horas.

Os bandidos, para nos aterrorizar, applicaram um fuzil-metralhadora, mas nem isto alarmou os nossos bravos companheiros de lucta que enfrentaram os inimigos com desusado entusiasmo, impondo uma recuada ao grupo, que deixou em campo chapéus, seis cobertores, quatro animaes arreados, três pares de alpercatas e outros objectos e vestigios de sangue. Perdemos um homem, sabido leve-mente ferido o dr. Americo Maia, que, desassombadamente, auxiliava a defesa da villa.

Após a retirada dos bandidos, regresses, a fim de organizar a defesa aqui e socorrer as localidades vizinhas de Pombal, que foi atacado, offe-

Telegrammas

Esquecendo dentro do proprio quartel... MANAOS, 7 — O soldado do 2.º Batalhão de Caçadores Aluysio C. Reis, natural desse Estado, foi esquecido dentro do proprio quartel pelo empregado do rancho Fernar Barbosa. (A União).

Não quer imitar o Rio Grande do Norte... MANAOS, 7 — A junta eleitoral deste Estado, decidiu que as mulheres não podem se alistar eleitoras. (A União).

Requerendo concessão... MANAOS, 7—Duas companhias americanas e uma inglesa, requereram concessão para a exploração do sub solo amazonense, cuja exploração é de grande alcance para o futuro do Estado. (A União).

ULTIMA HORA

BELLO HORIZONTE, 7 — Mandam de Bello Horizonte: O organ official do P. E. M. estampa a seguinte nota: "Comquanto os jornaes mantidos pelo prestismo procurem defender o presidente da Republica, allegando que a um gesto do sr. Washington Luis, o sr. João Pessoa seria vencido facilmente, nota-se, porém, que o primeiro magistrado da nação procura ir gradualmente enfraquecendo o governo de ferro de João Pessoa, na impossibilidade de fazer a intervencao, como fôra de seu proposito, pelo possível receio de que Minas e o Rio Grande o declarassem fora da lei. (A UNIÃO).

BELLO HORIZONTE, 7 — Realizou-se hontem grande comicio de protesto contra os desmandos do governo federal, que culminam no caso da Parahyba.

Faizaram varios oradores, sendo v. abundantemente applaudidos pela enorme massa popular. (A UNIÃO).

PORTO ALEGRE, 7 — Commenta-se favoravelmente a nota d' "A Federação" elogiando as declarações do sr. Lindolpho Collor que afirmou não haver razão para qualquer modificação na attitudo do Rio Grande, que continuará na defesa intransigente dos principios republicanos. (A UNIÃO).

RIO, 7 — O juiz da 6.ª vara criminal pronunciou o sr. Simões Lopes por crime de morte e o seu filho, sr. Luiz Simões Lopes, por ferimentos leves. (A UNIÃO).

ROMA, 7 — D. Sebastião Leme tem sido muito homenageado pelas embaixadas brasileiras junto ao Vaticano e ao Quirinal. (A UNIÃO).

recendo resistencia aos bandidos que recuaram. Respeitosas saudações. Capitão Antonio Salgado.

PIANCÓ, 7 — Dr. Adhemar Vida — Tenho expedido diversas diligencias que os bandidos evitam fugindo a cavallo por caminhos invios.

Informado agora de que atacaram Pombal, onde foram repellidos, rumando ao Rio do Peixe, vou agir directamente. Abraços. — José Americo, secretario da Seguranca.

Em nossa ultima edição, noticiamos as sortidas covardes e escusas que os infames trabuqueiros dos Dantas, Silveira, Florindo, Serginho, Dantinhas et reliqua, andaram fazendo nas immediações de Teixeira.

Agora, somos informados que a resistencia alli, a cargo do prefeito Sanchão Leite, não teme e nem de longe se arreceia que aquelles tarados venham a fazer uma invasão em regra em qualquer ponto do municipio.

Ainda em dias da semana proxima passada o pardo Sebastião Guedes e a pardavasca sua madrastra empulharam boatos tendenciosos que esulto alarmaram aos habitantes da villa, e que logo foram desmentidos, resultando disso a fuga da megera, que antes de vir ter recebido um castigo mais energico.

O Teixeira, convençam-se os Dantas, resistirá a todas as suas negações e a todos os expedientes do cangaço hediondo e bronco.

A campanha contra os bandidos de Princeza

As sortidas dos grupos armados que desertaram de Princeza

Acossados pela eficiencia da offensiva da nossa policia em torno ao reducto de Princeza, os bandidos reunidos alli por José Pereira estão debandando aos grupos armados e se deram pelo valle do Piancó, destino ao Ceará e ao Rio Grande do Norte, não sem marcar, porém, a sua passagem, com assaltos e saques praticados de furto.

Os miseraveis comparsas do novo Lampeão nordestino realizam essas correrias montados a cavallo e de escapada e têm por unico objectivo o roubo. Assim é que até pessoas encontradas descampadas têm sido aprisionadas para a cobrança de resgate.

Em todos os nucleos de população mais densa até agora assaltados pelos bandidos a resistencia se fez com energia e bravura, obrigando-os a retroceder com perdas sensiveis.

Os despachos communicando essas sortidas dos inhabeis discipulos de José Pereira chegaram ao presidente João Pessoa sem nenhum signal de temor por parte dos briosos sertanejos agredidos. Simultaneamente com a noticia da passagem dos bandos de

desertores de Princeza vem uma palavra de firmeza na defesa das cidades e povoações acaso situadas na sua rota.

Damos a seguir os telegrammas recebidos pelo governo:

S. JOÃO DO RIO DO PEIXE, 7 — Um grupo de bandidos de José Pereira atacou Pombal e sendo rechazado, consta que tomou a direcção daqui.

Estou preparando a defesa. De qualquer coisa avisarei. Saudações. — Padre Cyrillo de Sá."

POMBAL, 7 — Comunicamos a v. exc. que está prompto o campo de aviação, não tendo sido possivel inaugurar no dia 10 por motivos inesperados.

Pomos á disposição de v. exc. o dia da inauguração. Saudações. — A comissão encarregada.

CAJAZEIRAS, 5 — Ante a imminencia de ataque a esta cidade, a classe caixeiral offereceu os seus serviços, rogando a v. exc. queira mandar pôr á nossa

disposiçao 30 armas muniçadas.

E o exemplo de bravura do nosso grande presidente nos encorajará na defesa da nossa terra. Saudações respeitosas. — Pela classe caixeiral: Antonio de Souza, Solano Pinto, Felon Leite, Waldemiro Nogueira, Antonio Cavalcanti.

POMBAL, 6 — A população está indignada com o cannibalismo dos saltadores.

Cresce o entusiasmo cheio de confiança na individualidade de v. exc. Saudações. — José Queiroga.

PIANCÓ, 6 — Após o cerco de "Oriente", a columna do tenente Benicio sahiu na pista dos bandidos, que recuaram para a fazenda "Sacco do Garra", de José Pereira.

Tendo ficado parte delles roubando e depredando no municipio de Pombal, mandei hontem uma grande volante em sua perseguição.

Sabendo agora que foi feito